

Curso:	Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica									
Unidade curricular (UC)	Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Prof. Dr Isilda Ribeiro Email: isilda.ribeiro@esenf.pt T: 10h; OT: 5h; S: 5h									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Preletor / AC: 10 h: Enfermeira Paula Campos Paula Campos paulaotcampos@gmail.com									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a organização e gestão das estruturas criadas no âmbito da Rede de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental (RNCCISM); • Conhecer os princípios de funcionamento das unidades integrantes da RNCCISM; • Conhecer as competências dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e psiquiátrica (EESMP) no contexto dos cuidados continuados integrados em SM; • Relacionar dados de avaliação com a intervenção do enfermeiro no Processo individual de cuidados continuados e no Plano individual de intervenção, particularmente nas Unidades de Cuidados Paliativos e Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos; • Identificar focos e diagnósticos de enfermagem no domínio de pessoas com demência avançada em situação paliativa; • Descrever as intervenções de enfermagem a pessoas com demência em situação paliativa. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			20			5			5	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Organização e gestão das estruturas criadas no âmbito da Rede de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental (RNCCISM) (equipas de apoio domiciliário, equipas comunitárias de suporte em cuidados paliativos, unidades sócio-ocupacionais e unidades residenciais)</p> <p>Princípios de funcionamento das unidades integrantes da RNCCISM:</p> <p>(a) Prestação dos cuidados de saúde, de reabilitação, de manutenção, de conforto e de apoio psicossocial adequados;</p> <p>b) Personalização dos cuidados prestados mediante a identificação de um profissional, designado "Gestor de Caso";</p> <p>(c) Gestão adequada do regime terapêutico;</p> <p>(d) Regime alimentar adequado;</p> <p>(e) Higiene e conforto;</p> <p>(f) Ambiente seguro, humanizado e promotor de autonomia;</p> <p>(g) Participação, ensino e treino dos familiares/cuidadores.</p> <p>Direitos dos utentes no âmbito do funcionamento das unidades integrantes da RNCCISM e critérios e processo de referenciação para as referidas unidades;</p> <p>Competência dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (EESMP) no contexto dos cuidados continuados integrados em SM;</p> <p>Intervenção dos enfermeiros especialistas em Saúde Mental e Psiquiatria no Processo individual de cuidados continuados e no Plano individual de intervenção, particularmente nas Unidades de Cuidados Paliativos e Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos;</p> <p>Intervenção dos enfermeiros especialistas em Saúde Mental e Psiquiatria nas equipas de coordenação regional (ECR);</p> <p>Focos de atenção do enfermeiro: Processos Corporais, Processos Psicológicos, Funcionalidade, Gestão do regime terapêutico, Prestador de Cuidados;</p> <p>Boas práticas nas intervenções dirigidas a pessoa com demência avançada em situação paliativa:</p>									

	<p>(a) Direitos dos utentes e famílias;</p> <p>(b) Processo de recolha de informação de suporte à decisão em enfermagem;</p> <p>(c) Avaliação da funcionalidade e da dimensão cognitiva;</p> <p>(d) Período alargado de cuidados paliativos;</p> <p>(e) Princípios orientadores da prestação de cuidados a utentes com demência avançada;</p> <p>(f) Intervenções de natureza sensorial (sensory interventions).</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	Método expositivo e trabalho de grupo
Língua de ensino	Português
Avaliação	Trabalho de grupo com discussão (100%).
[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>Comissão Nacional de Cuidados Paliativos (CNCP)(2016). Plano estratégico para o desenvolvimento dos cuidados paliativos - Biénio 2017-2018</p> <p>Coordenação Nacional para a Saúde Mental. Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 — Resumo Executivo; Lisboa: Coordenação Nacional para a Saúde Mental, P.56, 2008</p> <p>Direção Geral de saúde. (2017). Programa nacional para a saúde mental, Lisboa</p> <p>Holmerová, I., Hanson, E.; Hellstrom, A.; Sandvide, A.; Jackson, G. A.; MacRae, R.; ... & Waugh, A. (2016). Best Practice Statement. Project: Dementia Palliare: Interprofessional experiential learning solutions: equipping the qualified dementia workforce to champion evidence informed improvement to advanced dementia care and family caring project. EU, Erasmus Plus, Palliare Project</p> <p>Iliffe, Boeckxstaens, P., & De Graaf, P. (2011). Primary care and care for older persons: Position paper of the European Forum for Primary Care. <i>Quality in Primary Care</i>, 19, 369–390. Consultado em http://discovery.ucl.ac.uk/1343652/</p> <p>Lipszyc, B., Sail, E., & Xavier, A. (2012). Long-term care: Need, use and expenditure in the EU-27. doi:10.2765/27485</p> <p>Lopes, M. (2016). A reforma do Serviço Nacional de Saúde e os Cuidados Continuados Integrados em saúde mental. <i>Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental</i> no.15 OE .(2009). Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados- Referencial do Enfermeiro Portugal. (2010). Decreto-Lei nº8/2010. Lei dos Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental Portugal. (2015). Decreto de Lei nº 136/2015. Integração das unidades e equipas de cuidados continuados integrados de saúde mental na RNCCI. (Altera e republica o Decreto-Lei nº 101/2006 e o Decreto-Lei nº 8/2010, de 28 de Janeiro)</p> <p>van der Steen, J. (2010). Dying with dementia: what we know after more than a decade of research. <i>J Alzheimers Dis</i>; 22(1), 37–55.</p>
Bibliografia complementar	<p>Abreu, Wilson; Tolson, Debbie; Jackson, Graham A; Staines, Harry; Costa, Nilza. 2018. The relationship between frailty, functional dependence, and healthcare needs among communitydwelling people with moderate to severe dementia, <i>Health & Social Care in the Community</i>, 11: 3 - 18. doi: 10.1111/hsc.12678</p> <p>Brito, L. (2006). A Saúde Mental dos Prestadores de Cuidados a Familiares Idosos. Lisboa: Quarteto Editora</p> <p>Hanson, E.; Hellstrom, A.; Sandvide, A.; Jackson, G. A.; MacRae, R.; Waugh, A.; & Abreu, Wilson (2016). The extended palliative phase of dementia - An integrative literature review", <i>Dementia</i>, 0: 1 - 27. doi: 10.1177/1471301216659797</p> <p>Kaplan, H., Sad, B., & Grebb, J. (1997) . <i>Compêndio de Psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica</i> . (7ª edição). Porto Alegre: Artes Médicas .</p> <p>Sequeira, C. (2007). <i>Cuidar de idosos dependentes</i>. Coimbra: Quarteto editora</p> <p>WHO. (2003). <i>Key Policy Issues in Long-Term Care</i>. Geneve: World Health Organization. Retrieved from http://www.who.int/chp/knowledge/publications/policy_issues_ltc.pdf</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	N/A

Locais de ensino clínico / estágio	N/A
Organização das atividades	N/A
Outras informações relevantes	N/A

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica																												
Unidade curricular (UC)	Conceção de cuidados em contexto de saúde mental e psiquiátrica																												
Ano letivo	2022-2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva (Professor Coordenador, abel@esenf.pt, T- 4h)																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Carlos Sequeira (Professor Coordenador, carlossequeira@esenf.pt, TP-10h; OT - 16h)																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Suportar a tomada de decisão em juízo baseado no conhecimento e experiência. - Usar evidência científica e normas necessárias para a avaliação da qualidade, considerando o contexto de cuidados. - Otimizar o processo de cuidados ao nível da tomada de decisão. - Suportar a prática clínica em evidência científica. - Promover a formulação e implementação de padrões e procedimentos para a prática especializada no ambiente de trabalho. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>84</td> <td>4</td> <td>10</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>16</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	3	84	4	10					16	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
3	84	4	10					16																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - A completude na conceção dos cuidados - Os dados de apreciação inicial/evolução - O estatuto dos dados e o raciocínio diagnóstico - O foco de atenção/Diagnóstico de enfermagem - As intervenções de enfermagem - O acesso ao conhecimento científico e a tomada de decisão - Procura do conhecimento científico Relações: dados de apreciação inicial/evolução & foco de atenção/diagnóstico de enfermagem Relações: foco de atenção/diagnóstico de enfermagem & intervenções de enfermagem																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	Componente teórica - Abordagem expositiva de conteúdos: A completude, a integridade referencial e a linguagem profissional na explanação da conceção dos cuidados; o acesso e a procura do conhecimento científico disponível e a tomada de decisão. Componente teórico-prática - Usando a metodologia "Problem Based Learning" serão discutidos estudos de caso, a realizar em grupo, a partir de "cenários clínicos" na área do mestrado em frequência, distribuídos aos estudantes no início do semestre. Componente de orientação tutorial - Acompanhamento do desenvolvimento dos estudos de caso. NOTA: No decurso da unidade curricular será utilizada a "esepNursing - Educational Support to Enhance the Potential of Nursing" na qual os estudantes explanam a conceção de cuidados a partir do cenário clínico distribuído. Esta plataforma permite interações síncronas e assíncronas entre os estudantes e os professores.																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada]	Trabalho de grupo com discussão individual - 50% Avaliação da atividade regular dos estudantes durante o semestre - 50%																												

componente na classificação final	
Bibliografia principal	<p>ANÁLISE DA PARAMETRIZAÇÃO NACIONAL DO SISTEMA DE APOIO À PRÁTICA DE ENFERMAGEM. (2014). Porto: Escola Superior de Enfermagem do Porto.</p> <p>Hovenga, E., & Grain, H. (2005). An Information Paradigm Shift is Required to Realize EHR Benefits. MedInfo: IMIA and IOS Press.</p> <p>International Council of Nurses. (15 de 10 de 2019). Intenational Classification for Nursing Practice. Obtido de ICNP web browser: https://www.icn.ch/what-we-do/projects/ehealth/icnpbrowser</p> <p>Meleis, A. (2010). TRANSITIONS THEORY. New York: Springer Publishing Company.</p> <p>Paiva e Silva, M. (2011). Intenções Dominantes nas concepções de enfermagem - estudo a partir de uma amostra de estudantes finalistas. Porto: Tese apresentada à Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde para obtenção do grau de doutor em Enfermagem.</p> <p>Scheffer, B., & Rubenfeld, M. (8 de 2000). A Consensus Statement on Critical Thinking in Nursing. Journal of Nursing Education, pp. 352-359.</p>
Bibliografia complementar	Ao longo das atividades letivas é facultada bibliografia complementar, com particular incidência na natureza dos estudos de caso realizados pelos estudantes.
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica									
Unidade curricular (UC)	Dissertação - Módulo I									
Ano letivo	2022 /2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Wilson Correia de Abreu E-mail: wjabreu@esenf.pt									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	A dissertação é orientada e acompanhada, por um ou dois (orientador e co-orientador) doutores ou detentores do título de especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiatria, aprovados pelo CTC da ESEP, nos termos regulamentares.									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber a investigação como processo social de transformação do conhecimento; - Situar os objetivos do projeto de dissertação no quadro das diferentes metodologias de pesquisa na área de enfermagem; - Compreender as etapas de desenvolvimento de um projeto de pesquisa científica; - Elaborar um projeto de investigação; - Conhecer os elementos essenciais da estrutura de um relatório de investigação. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	15	420	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
						30			10	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Investigação, ciência e método científico; - Metodologias de Investigação em Enfermagem; - Etapas do processo de investigação; - Projeto de dissertação e opções metodológicas; - Etapas e estratégias de elaboração de projetos de dissertação. 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Seminários em que serão aprofundadas algumas temáticas específicas e apresentados e discutidos alguns trabalhos de investigação de diferentes tipologias metodológicas. Os estudantes serão convidados a darem início ao desenvolvimento dos alicerces de um projeto de investigação que culminará, se for esse o seu interesse, com uma proposta que será posteriormente apresentada ao CTC da ESEP para o desenvolvimento da respetiva Dissertação.</p> <p>Aulas de orientação tutorial em que serão clarificadas dúvidas e realizada a preparação do projeto de dissertação.</p> <p>Tendo em conta o nível de formação (2.º ciclo), optar-se-á pela utilização de metodologias que facilitem o desenvolvimento de competências específicas para a criação de conhecimento científico na sua área específica, mas também o desenvolvimento de capacidades de procura e de utilização da melhor evidência científica, como sustentáculo de uma prática clínica de qualidade.</p>									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A classificação final da unidade curricular será a que resultar da apresentação e discussão do projeto de intervenção (ponderação de 100% na avaliação).									
Bibliografia principal	Coutinho, C. (2013). Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e									

	<p>prática (2.^a Edição). Coimbra: Almedina</p> <p>Fortin, M. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.</p> <p>Freixo, M. (2011). Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. (3.^a edição). Lisboa : Instituto Piaget.</p> <p>Ghiglione, R.; & Matalon, B (2002). O inquérito: teoria e prática. (4.^a edição). Oeiras: Celta Editora</p> <p>HILL, M.; & HILL, A (2002). Investigação por questionário. (2.^a edição). Lisboa. Edições Sílabo.</p> <p>Nieswiadomy, R. (2010). Foundations of nursing research. (5.^a edição). New Jersey: Pearson Education.</p> <p>Polit, D., Beck, C. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. (7.^a edição). Porto Alegre: Artmed</p> <p>Ribeiro, J., (2010). Investigação e Avaliação em Psicologia da Saúde. (2.^a edição). Lisboa: Placebo Editora</p> <p>Ribeiro, J. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. (3.^a edição). Porto: Livpsi</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica									
Unidade curricular (UC)	Dissertação - Módulo II									
Ano letivo	2022 /2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Wilson Correia de Abreu E-mail: wjabreu@esenf.pt									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	A dissertação é orientada e acompanhada, por um ou dois (orientador e co-orientador) doutores ou detentores do título de especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiatria, aprovados CTC da ESEP, nos termos regulamentares. Docentes a designar									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>Em termos gerais, os objetivos do Módulo II da Dissertação direcionam-se à concretização do projeto de investigação desenhado pelos estudantes durante o módulo I. Contudo, sem prejuízo do exposto, neste segundo módulo pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver e aprofundar conhecimentos na área científica de enfermagem de saúde mental e psiquiatria, tendo por base a metodologia de investigação; - Analisar criticamente, argumentar e sistematizar ideias complexas e de inovação na área científica; - Elaborar e discutir o relatório de investigação, no qual deve ser colocada em evidência a relevância das competências científicas adquiridas no âmbito da enfermagem de saúde mental e psiquiatria, - Difundir os conhecimentos emergentes dos resultados da investigação em enfermagem de saúde mental e psiquiatria; - Desenvolver competências que permitam uma aprendizagem ao longo da vida, de um modo fundamentalmente auto-orientado ou autónomo. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	30	840							50	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Esta unidade curricular tem como precedente a unidade curricular de Dissertação - Módulo I									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>O módulo II da dissertação, numa lógica de continuidade e articulação com o módulo I, concretiza-se no desenvolvimento de um trabalho de cariz científico, no âmbito da Enfermagem de saúde mental e psiquiatria, Este trabalho de dissertação, e em consonância com os interesses dos estudantes, preferencialmente deve ser desenvolvido no contexto dos projetos de investigação em curso na UNIESEP ou no NursId do CINTESIS.</p> <p>Os orientadores científicos do módulo II da dissertação deverão ser os mesmos que iniciaram o percurso com o estudante, no módulo I.</p> <p>Ao longo do módulo II da dissertação, cada estudante, guiado pelo projeto de investigação definido anteriormente, irá recorrer à metodologia científica para responder a uma questão de investigação na área de enfermagem de saúde mental e psiquiatria;</p> <p>Cada estudante elabora um relatório de investigação, para posterior apresentação e discussão, nos termos regulamentares.</p>									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Aulas de orientação tutorial que representam o espaço onde cada estudante irá beneficiar dos contributos do(s) seu(s) orientadores científicos, para efeitos do desenvolvimento do trabalho de investigação e redação do respetivo relatório .</p> <p>A apresentação e discussão pública do relatório de investigação faz-se nos moldes definidos no "Regulamento do segundo ciclo" da ESEP.</p>									
Língua de ensino	Português									
Avaliação	A avaliação da unidade curricular será a que resultar da apresentação e discussão pública da dissertação, nos termos regulamentares (ponderação de 100% na avaliação).									

[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>Coutinho, C. (2013). Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática (2.^a Edição). Coimbra: Almedina</p> <p>Fortin, M. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.</p> <p>Freixo, M. (2011). Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. (3.^a edição). Lisboa : Instituto Piaget.</p> <p>Ghiglione, R.; & Matalon, B (2002). O inquérito: teoria e prática. (4.^a edição). Oeiras: Celta Editora</p> <p>HILL, M.; & HILL, A (2002). Investigação por questionário. (2.^a edição). Lisboa. Edições Sílabo.</p> <p>Nieswiadomy, R. (2010). Foundations of nursing research. (5.^a edição). New Jersey: Pearson Education.</p> <p>Polit, D., Beck, C. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. (7.^a edição). Porto Alegre: Artmed</p> <p>Ribeiro, J., (2010). Investigação e Avaliação em Psicologia da Saúde. (2.^a edição). Lisboa: Placebo Editora</p> <p>Ribeiro, J. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. (3.^a edição). Porto: Livpsi</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica									
Unidade curricular (UC)	Estilos de vida e problemáticas de saúde mental									
Ano letivo	2022-2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Prof ^o Doutor José Carlos Carvalho E-mail: zecarlos@esenf.pt T: 10h; OT: 5h; S: 5h									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Prof ^a Doutora Maria Júlia Martinho E-mail: julia@esenf.pt T: 10h									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da pessoa, em termos de hábitos e estilos de vida, com potencial impacto na saúde mental; - Relacionar os hábitos e estilos de vida com as diferentes etapas de desenvolvimento humano; - Relacionar os dados de avaliação relativos aos hábitos e estilos de vida, com o processo de diagnóstico de enfermagem, no âmbito da saúde mental; - Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio dos hábitos e estilos de vida com impacto na saúde mental; - Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções de enfermagem diferenciadas que sejam promotoras de hábitos e estilos de vida saudáveis com impacto na saúde mental; - Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas, que sejam promotoras de hábitos e estilos de vida saudáveis com impacto na saúde mental. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			20			5			5	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Teorias do desenvolvimento humano; - Hábitos, estilos de vida e desenvolvimento humano; - Focos de enfermagem relacionados com hábitos e estilos de vida, rituais de passagem e saúde mental: (Ab)uso de substâncias, Hábitos alimentares, Hábitos de exercício/atividade física; - Determinantes sociais de saúde, Ambiente profissional; - Morte e processos de luto; - Comportamentos de procura de saúde e problemáticas de saúde mental: <ul style="list-style-type: none"> Dependência de álcool Dependência de substâncias psicoativas Dependência de tabaco Transtornos alimentares - Processos Comunitários: determinantes sociais em saúde mental. - Morte e processos de luto: implicações para a saúde mental. 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Método expositivo; trabalho de grupo									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Trabalho de grupo com discussão (100%)									
Bibliografia principal	- American Psychiatric Association (2014). DSM-V. Manual de diagnóstico e estatística das									

	<p>perturbações mentais .5ª ed. Lisboa: Climepsi.</p> <p>- ICN (2016). CIPE® Classificação internacional para a prática de enfermagem [ICNP Version 2015 - Internacional Classification for Nursing Practice], Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>- Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde. (2017). Programa Nacional para a Saúde Mental 2017. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.</p> <p>- Papalia, Diane E; Fedman, Ruth Duskin (2013). Desenvolvimento humano. 12ª Ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda.</p> <p>- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2018). Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências – Horizonte 2020. Lisboa: Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências.</p> <p>- World Health Organization and Calouste Gulbenkian Foundation (2014). Social determinants of mental health. Geneva, World Health Organization.</p>
Bibliografia complementar	<p>- Alegría M., NeMoye A., Bagué I.F., Wang Y., Alvarez K. (2018). Social Determinants of Mental Health: Where We Are and Where We Need to Go. Curr Psychiatry Rep., 20-95.</p> <p>- Humphrey, K. M. (2009). Counseling strategies for loss and grief. Alexandria: American Counseling Association.</p> <p>- Linde K, Trembl J, Steinig J, Nagl M, Kersting A (2017) Grief interventions for people bereaved by suicide: A systematic review. PLoS ONE 12(6): e0179496. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0179496</p> <p>- Moura, E.P.G ; Pereira, G.C. (2017). Desenvolvimento Humano – repensando conceitos no âmbito interdisciplinar. Revista Contrapontos - Eletrônica, 17(4), 717-728</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	N/A
Locais de ensino clínico / estágio	N/A
Organização das atividades	N/A
Outras informações relevantes	N/A

Curso:	Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica									
Unidade curricular (UC)	Estágio de natureza profissional com relatório - Módulo I									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Wilson Correia de Abreu E-mail: wjabreu@esenf.pt									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Os docentes que colaboram no estágio de natureza profissional são enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, com o grau académico de doutor, ou detentores do título de especialista do ensino superior, conforme DL n.º 206/2009 de 31 de agosto. Prof. Francisco Sampaio - E: 30h; AC Paula Campos: 29h; AC Filipe Costa: 27 h									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>- Adquirir competências para a realização de um projeto individual de desenvolvimento profissional, significativo e aplicável no contexto clínico da enfermagem de saúde mental e psiquiatria.</p> <p>- Promover a responsabilização pessoal na construção dos respetivos itinerários e projetos de vida profissional, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida e de promoção de um espírito empreendedor.</p> <p>- Promover a orientação profissional individual, integrando o projeto de desenvolvimento com os respetivos contextos pessoais, sociais e, em particular, com os contextos de trabalho.</p> <p>- Promover a integração dos estudantes nos espaços de exercício profissional avançado na área da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.</p> <p>- Promover uma consciência profissional sobre o papel do enfermeiro especialista em Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica</p> <p>- Elaborar e consolidar um projeto de desenvolvimento profissional que se mostre relevante para aplicação integrada de conhecimentos inscritos na área da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, assim como o aprofundamento de competências clínicas na mesma área do exercício profissional avançado.</p>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	15	420				25				170
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>O módulo I do estágio de natureza profissional concretiza-se em contextos clínicos com idoneidade formativa, de acordo com os princípios técnico-científicos definidos pela ESEP, em linha com as orientações que emergem das recomendações da Ordem dos Enfermeiros. O orientador científico, quer do módulo I quer do módulo II, do estágio de natureza profissional, é um docente da ESEP, com o grau de doutor e, obrigatoriamente, detentor do título de especialista em Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica pela Ordem dos Enfermeiros. Em paralelo, cada estudante terá um tutor clínico local; sempre um enfermeiro especialista em Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica pela Ordem dos Enfermeiros. Os estudantes, durante o módulo I do estágio de natureza profissional, terão que experimentar, de forma equitativa, os contextos da prática clínica tidos como obrigatórios pela Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente:</p> <p>a) Contexto de internamento - 50 Horas b) Contexto de comunidade: - 50 Horas c) Contexto de respostas diferenciadas - 70 Horas</p> <p>Ao longo do primeiro módulo do estágio de natureza profissional, o estudante, a partir do adquirido no curso de mestrado, das experiências resultantes desta imersão no(s) contexto(s) da prática, dos seus interesses pessoais e da reflexão sobre a ação, irá delinear e consolidar</p>									

	um projeto de desenvolvimento profissional na área da Enfermagem de saúde mental e psiquiatria.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Seminários que se constituem como espaços de apresentação e discussão dos projetos individuais de desenvolvimento profissional de cada um dos estudantes, assim como das reflexões "sobre a ação" em torno dos desafios da prática clínica num contexto diferenciado. Uma componente de estágio que, para além da integração de cada um dos estudantes no âmbito dos espaços de exercício profissional avançado na área da enfermagem..., aprofundará competências clínicas diferenciadas, nomeadamente em termos de conceção de cuidados. Para além do exposto, pretende-se que os estudantes desenvolvam competências clínicas a partir de uma aprendizagem "baseada em problemas" e em "casos clínicos reais", numa dialética permanente entre a "teoria e a prática".
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação inclui apenas uma componente – Global. A classificação final desta unidade curricular resulta da média ponderada dos seguintes parâmetros: Projeto de estágio - ponderação 40%; Avaliação contínua do estágio - ponderação 60%.
Bibliografia principal	Toda a que foi aconselhada ao longo do curso e a que for indicada pelo orientador, tendo em vista os objetivos do estágio.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica									
Unidade curricular (UC)	Estágio de natureza profissional com relatório - Módulo II									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Wilson Correia de Abreu E-mail: wjabreu@esenf.pt									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Os docentes que colaboram no estágio de natureza profissional são enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, com o grau académico de doutor, ou detentores do título de especialista do ensino superior, conforme DL n.º 206/2009 de 31 de agosto. Prof Julia Martinho: (E: 80h); AC Paula Campos (E: 46h); AC Filipe Costa (E: 45h)									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>Em termos gerais, os objetivos do Módulo II do estágio de natureza profissional estão direcionados à concretização do projeto de desenvolvimento profissional desenhado pelos estudantes durante o módulo I. Contudo, sem prejuízo do exposto, neste segundo módulo pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expandir e consolidar uma consciência profissional sobre o papel do enfermeiro especialista em Enfermagem de saúde mental e psiquiatria - Aprofundar competências de conceção, gestão e supervisão de cuidados, em particular aqueles de especial complexidade, no âmbito da enfermagem de saúde mental e psiquiatria - Expandir competências de suporte ao exercício profissional de outros enfermeiros, numa lógica de promoção e desenvolvimento de aprendizagens profissionais significativas. - Situar a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem, em particular no contexto da enfermagem de saúde mental e psiquiatria, no âmbito do exercício profissional avançado. - Consolidar a capacidade de suportar e incorporar na prática clínica, em particular no âmbito da enfermagem de saúde mental e psiquiatria, a melhor evidência disponível. - Aprofundar e consolidar competências clínicas diferenciadas e avançadas, face a necessidades (complexas) em cuidados dos clientes, no contexto da enfermagem de saúde mental e psiquiatria - Elaborar e discutir o relatório de estágio, no qual deve ser colocada em evidência a relevância das competências adquiridas durante o processo, com vista ao exercício profissional especializado, no âmbito da enfermagem de saúde mental e psiquiatria. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	30	840							50	340
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Esta unidade curricular tem como precedente a unidade curricular de Estágio de natureza profissional com relatório - Módulo I									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>O módulo II do estágio de natureza profissional, numa lógica de continuidade e articulação com o módulo I, concretiza-se em contextos clínicos com idoneidade formativa, de acordo com os princípios técnico-científicos definidos pela ESEP e em linha com as orientações que emergem das recomendações da Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>O orientador científico do módulo II do estágio de natureza profissional deverá ser o mesmo que iniciou o percurso com o estudante, no módulo I. À semelhança do proposto para o módulo I do estágio, cada estudante terá um tutor clínico, em cada um dos contextos da prática onde realizará a segunda parte do estágio de natureza profissional. Estes tutores clínicos deverão ser, obrigatoriamente, detentores do título de enfermeiro especialista em Enfermagem de saúde mental e psiquiatria, atribuído pela Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>O segundo módulo do estágio de natureza profissional realiza-se da seguinte forma:</p> <p>a) Contexto de internamento: 115 Horas (50% das horas indicadas no PF da OE)</p> <p>b) Contexto de comunidade: 115 Horas (50% das horas indicadas no PF da OE)</p>									

	<p>c) Contexto de respostas diferenciadas: 110 Horas (>50% das horas indicadas no PF da OE)</p> <p>Ao longo do segundo módulo do estágio, cada estudante, guiado pelo projeto definido anteriormente, irá aprofundar competências, nomeadamente clínicas, num quadro de aplicação e de transferência de conhecimentos, num percurso de aprendizagem de cariz reflexivo.</p> <p>Em paralelo às atividades desenvolvidas no âmbito do módulo II do estágio, cada estudante irá elaborando o relatório de estágio, para posterior apresentação e discussão pública, nos termos regulamentares, num total de 200 horas.</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Aulas de orientação tutorial que representam o espaço onde cada estudante irá beneficiar dos contributos do(s) seu(s) orientadores científicos, para efeitos da elaboração do relatório de estágio.</p> <p>Uma componente de estágio, em que o estudante deverá continuar, neste módulo II, a aprofundar competências clínicas diferenciadas, em linha com o projeto desenvolvido no módulo anterior.</p> <p>A apresentação e discussão do relatório de estágio de natureza profissional faz-se nos moldes definidos no "Regulamento do segundo ciclo" da ESEP.</p>
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>A avaliação inclui apenas uma componente - Global</p> <p>A classificação final desta unidade curricular resulta da média ponderada dos seguintes parâmetros:</p> <p>Relatório de estágio com discussão - ponderação 60%;</p> <p>Avaliação contínua do estágio - ponderação 40%.</p>
Bibliografia principal	Toda a que foi aconselhada ao longo do curso e a que for indicada pelo orientador, tendo em vista os objetivos do estágio.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Tronco comum dos mestrados									
Unidade curricular (UC)	Princípios de gestão em enfermagem avançada									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Paula Prata, prata@esenf.pt, carga letiva: 12h teóricas; 3h seminário									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	MER – Maria Narcisa Gonçalves, mnarcisa@esenf.pt, carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MESMO – Ana Paula Prata, prata@esenf.pt, carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEC-SFamiliar – Ana Isabel Soares Pinho Vilar, avilar@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MESMP – Regina Pires, regina@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEMC-Crítico – Filipe Pereira, filipe@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEMC – PSPerioperatório – Natália Machado, natalia@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEMC – Crónico – Carlos Vilela, carlosvilela@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEMC – PSPaliativo – Olga Fernandes, olgafernandes@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MESIP – Margarida Reis Santos, mrs@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S MEC - SPública – Ernesto Jorge Morais, ernestojorge@esenf.pt; carga letiva: 4h TP; 6h OT; 3h S									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Reconhecer estratégias que permitam dinamizar e intervir na governação clinica nas organizações; Identificar estratégias para a gestão de cuidados de forma sustentada no trabalho das equipas de enfermagem e suportada na articulação efetiva com a equipe de saúde; Identificar meios e técnicas inovadores que garantam a qualidade dos cuidados e segurança do cliente; Analisar estratégias de liderança de equipas de enfermagem promotoras da garantia da qualidade dos cuidados; Discutir estratégias de gestão de recursos humanos e liderança: em Enfermagem;									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			12	4		6			6	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Cultura organizacional: Crenças e valores em contexto organizacional; O comportamento organizacional na administração pública; Marketing profissional Governação clinica Gestão de recursos humanos e liderança: <ul style="list-style-type: none"> - Níveis de Gestão em enfermagem e competências; - Processos de comunicação nas organizações; - Poder, conflito e negociação; - Trabalho em Equipa: <ul style="list-style-type: none"> Práticas de comunicação e estratégia de trabalho; Gestão de conflitos nas equipas. - Avaliação do desempenho - Métodos de trabalho em enfermagem e dotações: <ul style="list-style-type: none"> Gestão por casos e Gestor de casos; Prática colaborativas; Decisão (ões) terapêuticas: trabalho Inter multi e transdisciplinar; - Desenvolvimento dos recursos humanos: <ul style="list-style-type: none"> Formação em serviço; 									

	<p>- Saúde do trabalhador e Processos de trabalho: Stress e burnout dos profissionais</p> <p>Gestão da Qualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programas de Gestão da Qualidade e Estratégias de Implementação; - Gestão da qualidade em Enfermagem: <p>Padrões de qualidade Indicadores de qualidade Segurança dos cuidados Monitorização dos cuidados e melhoria contínua da qualidade;</p>
Metodologias de ensino e aprendizagem	As estratégias a adotar serão centradas no tipo de temáticas, ocorrendo aulas expositivas, trabalhos de grupo e trabalho individual de cariz reflexivo.
Língua de ensino	Português
Avaliação	A avaliação engloba duas componentes:
[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>Componente global (T/TP): Trabalho de grupo com discussão – 70%</p> <p>Atividade regular (OT/S): apresentação e discussão do trabalho (70%) + participação e discussão do desenvolvimento do trabalho (30%) - 30%</p> <p>Nota final da UC: Nota igual ou superior a 9,5 valores</p>
Bibliografia principal	<p>Aiken, L., Sermeus, W., Busse, R., Mckee, M., Bruyneel, L., Rafferty, A... Kutney-Lee, A. (2012). Patient safety, satisfaction and quality of hospital care: cross sectional surveys of nurses and patients in 12 countries in Europe and the United States. <i>BMJ</i>, 344. doi: 10.1136/bmj.e1717.</p> <p>Amestoy SC, Backes VMS, Thofehrn MB, Martini JG, Meirelles BHS, Trindade LL. (2014) Gerenciamento de conflitos: desafios vivenciados pelos enfermeiros-líderes no ambiente hospitalar. <i>Rev. Gaúcha Enferm.</i> 35(2):79-85</p> <p>Ferreira VB, Amestoy SC, Silva GT, Felzemburgh RD, Santana N, Trindade LL, et al.(2018) Transformational leadership in nurses' practice in a university hospital. <i>Acta Paul Enferm.</i> 2018;31(6):644-50</p> <p>Johansen ML, Cadmus E . (2016) - Estilo de gestão de conflitos, ambientes de trabalho de apoio e experiência de estresse no trabalho em enfermeiros de emergência. <i>J Nurs Manag.</i> 2016; 24 (2): 211-8. doi: 10.1111 / jonm.12302.</p> <p>Kim WS, Nicotera AM, McNulty J. (2015) Nurses' perceptions of conflict as constructive or destructive. <i>J Adv Nurs.</i> 2015 Set; 71 (9): 2073-83. doi: 10.1111 / jan.12672.</p> <p>Kurgant, P. (2012) - Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012</p> <p>Ordem Dos Enfermeiros. (2012). Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem: enquadramento conceptual e enunciados descritivos (2.ed.). Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>Ordem Dos Enfermeiros. (2015). Enfermeiros: Uma força para a mudança – Eficiência + Eficácia = Ganhos em saúde. Genebra: Internacional Council of Nurses.</p> <p>Ribeiro, O., Martins, M., Tronchin, D. (2017). Qualidade dos cuidados de enfermagem: um estudo em hospitais portugueses. <i>Revista de Enfermagem de Referência</i>, IV(14), 89-100.</p> <p>Richards, A., Barwari, R., Reith, V. (2016). Is it Worth the Risk? 12-Hour Shifts and Nurse Fatigue. <i>Nursing News</i>, 40(2), 18-19.</p> <p>Nota: em cada área tematica o professor indicará a Bibliografia recomendada.</p>
Bibliografia complementar	<p>Amestoy SC, Trindade LL, Silva GTR, et al. Liderança na enfermagem: do ensino ao exercício no ambiente hospitalar. <i>Esc. Anna Nery</i> . 2017 ; 21(4):e20160276</p> <p>Camelo SHH, et al. 2016. Enfermeiros gerentes de um hospital de ensino: formação profissional, responsabilidades e desafios. <i>Revista Enferm UERJ</i>. 2016; 24(3):1-6</p> <p>Decreto-Lei nº 161/96. D.R. I Série-A. Nº 205 (1996-09-04), 2959-2962. (Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro)</p> <p>Decreto-Lei nº.247/2009 D.R. I Série, Nº184 (2009-09-22), 6758-6761.</p> <p>Decreto-Lei nº.248/2009 D.R. I Série, Nº184 (2009-09-22), 6761-6765.</p> <p>Decreto-Lei nº.412/98 D.R. I Série-A, Nº300 (1998-12-30), 7257-7264.</p> <p>Decreto-Lei nº.437/91 D.R. I Série-A, Nº257 (1991-11-08), 5723-5741.</p> <p>Decreto-Lei nº.62/79 D.R. I Série, Nº75 (1979-03-30), 518-520.</p> <p>Decreto-Lei nº305/81. D.R. I Série, Nº261 (1981-11-12), 2998-3004.</p> <p>Decreto-Lei nº48166. D.R. I Série, Nº299 (1967-12-27), 2514-2516.</p> <p>Despacho nº 5163/2015 D.R. II Série Nº 102 (2015-05-27), 12597-12597. (Estratégia</p>

	<p>Nacional para a Qualidade na Saúde)</p> <p>Jarrar, M., Minai, M., Al-Bsheish, M., Meri, A., Jaber, M. (2019). Hospital nurse shift length, patient-centered care, and the perceived quality and patient safety. <i>The International Journal of Health planning and Management</i>, 34, 387-396.</p> <p>Jesus, E., Pinto, A., Fronteira, I., Mendes, A. (2015). Estudo RN4Cast em Portugal: Perceção dos enfermeiros sobre Burnout. <i>Revista de Investigação em Enfermagem</i>, Nov, 47-59.</p> <p>Magalhães, A., Riboldi, C., Dall'agnol, C. (2009). Planejamento de recursos humanos de enfermagem: desafio para as lideranças. <i>Revista brasileira de enfermagem</i>, 62(4), 608-612.</p> <p>Maroco, J., Maroco, A., Leite, A., Bastos, C., Vazão, M., Campos, J. (2016). Burnout em Profissionais da Saúde Portugueses: Uma Análise a Nível Nacional. <i>Ata Médica Portuguesa</i>, 29(1), 24-30.</p> <p>Marselas, K. (2018). Nurses like 12-hour shifts, if done right. <i>McKnight's Long-Term Care News</i>, 39(3), 10</p> <p>Martin, D. (2015). Nurse Fatigue and Shift Length: A Pilot Study. <i>Nursing Economic</i>, 33(2), 81-87.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	MESMP: Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica									
Unidade curricular (UC)	Relação e comunicação terapêutica em contexto de saúde mental e psiquiátrica									
Ano letivo	2022-2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	CARLOS ALBERTO CRUZ SEQUEIRA									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	ISILDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO RIBEIRO									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer/descrever as etapas da comunicação com a pessoa com problemas de saúde mental; • Executar técnicas específicas da comunicação verbal e não verbal de forma intencional; • Interpretar a comunicação não-verbal da pessoa com problemas de saúde mental; • Executar estratégias de comunicação com a pessoa e família; • Executar estratégias de comunicação com a equipa em situações complexas. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	3	84	9	9	12					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Princípios da comunicação clínica; - Comunicação clínica e terapêutica; ~Teorias da comunicação terapêutica - Princípios da Entrevista Clínica e entrevista motivacional; - Competências intrapessoais para a interação terapêutica; - Técnicas da comunicação terapêutica; - O início, o desenvolvimento e o termino de uma relação; - Gestão da comunicação das más notícias; - Comunicação em equipa; - Comunicação com a pessoa com problemas de saúde mental e família; - O uso de si mesmo na relação e comunicação terapêutica - Desafios da interação e comunicação clínica em contexto de saúde mental e psiquiátrica; - Técnicas de comunicação com a pessoa com problemas de saúde mental. - Impasses terapêuticos. 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Expositivo, demonstrativo, simulação e estudo de caso. Role playing e treio da comunicação (video).									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Global: Teórica, Teórico- Prática e Prática laboratorial - 100% (60% avaliação continua e 40% trabalho Individual) Cada Estudante executa um vídeo com uma interação com a pessoa com problemas de saúde mental, onde demonstra a aquisição das competências clínicas da comunicação.									
Bibliografia principal	Arnold, E. & Boggs, K. U. (2003). Interpersonal relationships: Professional Communication Skills for nurses, 4ª ed. St. Lois: Saunders Cardoso, R. M. (2012). Competências de comunicação clínica. Porto: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.									

	<p>Coelho, M. T. V. & Sequeira, C. (2013). Comunicação / comunicação terapêutica em enfermagem: da formação à utilização pelos enfermeiros. Revista da unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS), nº 4, vol1, pág. 55-67.</p> <p>Grossbach, I., Stranberg, S., Chlan, L. (2011). Promoting effective communication for patients receiving mechanical ventilation. Critical Care Nurse, 31(3), 46-61.</p> <p>Happ, M.B., Garrett, K., DiVirgilio, D. T., Tate, J., George, E., Houze, M., Radtke, J., Sereika, S. (2011). Nurse-Patient Communication Interactions in the Intensive Care Unit. American Journal of Critical Care, 20 (2) 28-40</p> <p>Phaneuf, M. (2005). Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação. Loures: Lusociência - Edições Técnicas e Científicas, Lda.</p> <p>Pio Abreu, J. L. (2008). Comunicação e Medicina. Coimbra, Virtualidade, 2008.</p> <p>Mullan BA, Kothe EJ. Evaluating a nursing communication skills training course: the relationships between self-rated ability, satisfaction, and actual performance. Nurse Educ Pract 2010; 10(6):374-378.</p> <p>Sequeira, C. (2016). Comunicação Clínica e Relação de Ajuda. Lisboa: Lidel Edições Técnicas Lda.</p> <p>Watzlawick, P., Beavin, J. & Jackson, D. D. (2002). Pragmática da Comunicação Humana: Um estudo dos padrões patológicos e paradoxos de interação. São Paulo: Cultrix.</p>
Bibliografia complementar	<p>Aguerreberre, P. M. (2011). Comunicar y curar: un desafío para pacientes y profesionales sanitarios. Barcelona: Editorial UOC.</p> <p>Bitti, P. R. & Zani, B. (1997). A comunicação como processo social. 2ª ed. Lisboa: Editorial Estampa.</p> <p>Coelho, M.T. (2012). Um Utente uma Pessoa Diferente. Loures: Lusodidacta.</p> <p>Estanqueiro, A. (2007). Saber Lidar com as Pessoas - Princípios da Comunicação Interpessoal (14ª ed.). Barcarena: Editorial Presença.</p> <p>Institute for Healthcare Communications (2011). Impact of communication in healthcare. Acedido em: http://healthcarecomm.org/about-us/impact-of-communication-in-healthcare/.</p> <p>International Council of Nurses. (2011). CIPE® Versão 2 - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Genebra: ICN/Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>Lazure, H. (1994). Viver a Relação de Ajuda: Abordagem Teórica e Prática de um Critério de Competência da Enfermeira. Loures: Lusodidacta.</p> <p>Silva, M. J. P. (2005). Comunicação tem remédio: A comunicação nas relações interpessoais em saúde. São Paulo: Edições Loyola.</p> <p>Silverman, J.; Kurtz, S. & Draper, J. (1998). Skills for Communicating with Patients. Radcliffe Medical Press (Oxford).</p> <p>Stefanelli, M. C. & Carvalho, E. C. (2004). A comunicação nos diferentes contextos da enfermagem. São Paulo: Editora Manole.</p> <p>Watzlawick, P., Helmick B. J. & Jackson, D. D. (1972). Une logique de la communication. Paris: Seuil</p> <p>Weil, P. & Tompakow, R. (2001). O Corpo Fala: A linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. Rio de Janeiro: Editora Vozes.</p> <p>Wiemann, M. O. (2011). La Comunicación en las Relaciones Interpersonales. Espanha: Editorial Aresta</p> <p>Williams, C. & Davis, C. (2005). Therapeutic Interacton in Nursing. London: Jones and Bartlett Publishers</p> <p>Yerena, S. F. (2005). Comunicación oral: fundamentos y práctica estratégica (2ª ed.).</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	Não Aplicável
Locais de ensino clínico / estágio	Não Aplicável
Organização das atividades	Não Aplicável
Outras informações relevantes	

Curso:	Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica									
Unidade curricular (UC)	Trabalho de projeto - Módulo I									
Ano letivo	2022 /2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Wilson Correia de Abreu E-mail: wjabreu@esenf.pt									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	A designar									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar problemas ou oportunidades de melhoria das práticas no contexto da enfermagem de saúde mental e psiquiatria; - Definir as metodologias e as técnicas adequadas à resolução dos problemas ou oportunidades de melhoria identificadas; - Projetar o/s modelo/s de intervenção no contexto da prática clínica, com vista à resolução dos problemas identificados ou oportunidades de melhoria; - Elaborar o projeto de intervenção. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	15	420	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
						15	15		10	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos e tipos de trabalho de projeto; - Fases do trabalho de projeto: a conceção (identificação das necessidades); o planeamento; a execução; e a avaliação; - Instrumentos de análise e de preparação do trabalho de projeto; - Metodologias de análise estratégica no contexto do trabalho de projeto; - Modelos de otimização de resultados; - Ferramentas de planeamento estratégico e operacional; - Modelos de organização e de apresentação de projetos. 									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Seminários em que serão aprofundadas as temáticas específicas descritas nos conteúdos deste módulo;</p> <p>Trabalho de campo que permitirá ao estudante recolher informação relevante sobre o contexto da prática, tendo como objetivo delinear o projeto;</p> <p>Aulas OT em que os estudantes serão orientados ao desenvolvimento dos alicerces de um projeto que culminará com uma proposta que será posteriormente apresentada ao CTC da ESEP para o desenvolvimento do trabalho de projeto.</p> <p>Tendo em conta o nível de formação (2.º ciclo), optar-se-á pela utilização de metodologias que facilitem o desenvolvimento de competências de especificação de modelos de intervenção na prática clínica, como sustentáculo de uma prática de qualidade.</p>									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação da unidade curricular será resultado da apresentação e discussão do projeto de intervenção (ponderação de 100% na avaliação).									
Bibliografia principal	Barker S.; Cole, R., et al. (2014). Gestão de projeto. Coimbra: Conjuntura Actual Editora Bird, P. (2008). Gestão do tempo (5.ª edição). Lisboa: Conjuntura Actual Editora									

	<p>Cascão, F. (2008). Gestão de competências, do conhecimento e do talento. Lisboa: Edições Sílabo</p> <p>Clements, J. P. & Gido, J., et al (2009). Effective project management. (4.ª edição). Canada: South-Western Cengage Learning</p> <p>Leite, E.; Malpigue, M.; & Santos, M. (1989). Metodologia de Projecto – Um projecto de Mudança? In Trabalho de projecto - 1. Aprender por projectos centrados em problemas. Porto: Edições Afrontamento, (pp. 75-82).</p> <p>Miguel, A.(2013) Gestão moderna de projetos: melhores técnicas e práticas. 7.ª ed. atualizada e aumentada. Lisboa: Lidel</p> <p>Santos, G. G. (2011). Desenvolvimento de carreira: uma análise centrada na relação entre o trabalho e a família. Lisboa: Editora RH</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica									
Unidade curricular (UC)	Trabalho de projeto - Módulo II									
Ano letivo	2022 /2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Wilson Correia de Abreu E-mail: wjabreu@esenf.pt									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	O trabalho de projeto é orientado e acompanhado, por um ou dois (orientador e co-orientador) doutores ou detentores do título de especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiatria, aprovados CTC da ESEP, nos termos regulamentares. Outros docentes: a designar									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Em termos gerais, os objetivos do Módulo II do trabalho de projeto direcionam-se à concretização do projeto desenhado pelo estudante durante o módulo I. Contudo, sem prejuízo do exposto, neste segundo módulo pretende-se: - Aplicar as metodologias e as técnicas adequadas à resolução dos problemas ou das oportunidades de melhoria identificadas; - Implementar o modelo de intervenção definidos no módulo I, com vista à resolução dos problemas identificados ou das oportunidades de melhoria; - Elaborar e discutir o relatório do trabalho de projeto.									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	30	840					30		20	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Esta unidade curricular tem como precedente a unidade curricular de Trabalho de projeto - Módulo I									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	O módulo II do trabalho de projeto, numa lógica de continuidade e articulação com o módulo I, concretiza-se na implementação do modelo de intervenção definido anteriormente, com vista à melhoria das práticas no âmbito da Enfermagem de saúde mental e psiquiatria. Os orientadores científicos do módulo II do trabalho de projeto deverão ser os mesmos que iniciaram o percurso com o estudante, no módulo I. Cada estudante elabora um relatório do trabalho de projeto, para posterior apresentação e discussão, nos termos regulamentares.									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Trabalho de campo que se destina à implementação do modelo de intervenção definido. Aulas de orientação tutorial que representam o espaço onde cada estudante irá beneficiar dos contributos do(s) seu(s) orientadores científicos, para efeitos do desenvolvimento do trabalho do trabalho de projeto e redação do respetivo relatório. A apresentação e discussão pública do relatório faz-se nos moldes definidos no "Regulamento do segundo ciclo" da ESEP.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação da unidade curricular será a que resultar da apresentação e discussão pública do relatório de trabalho de projeto, nos termos regulamentares (ponderação de 100% na avaliação).									
Bibliografia principal	Barker S.; Cole, R., et al. (2014). Gestão de projeto. Coimbra: Conjuntura Actual Editora Bird, P. (2008). Gestão do tempo (5.ª edição). Lisboa: Conjuntura Actual Editora Cascão, F. (2008). Gestão de competências, do conhecimento e do talento. Lisboa: Edições Sílabo Clements, J. P. & Gido, J., et al (2009). Effective project management. (4.ª edição). Canada:									

	<p>South-Western Cengage Learning Leite, E.; Malpigue, M.; & Santos, M. (1989). Metodologia de Projecto – Um projecto de Mudança? In Trabalho de projecto - 1. Aprender por projectos centrados em problemas. Porto: Edições Afrontamento, (pp. 75-82). Miguel, A.(2013) Gestão moderna de projetos: melhores técnicas e práticas. 7.ª ed. atualizada e aumentada. Lisboa: Lidel Santos, G. G. (2011). Desenvolvimento de carreira: uma análise centrada na relação entre o trabalho e a família. Lisboa: Editora RH</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:																													
Unidade curricular (UC)	Epistemologia e Ética de Enfermagem																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva (T-16h, S - 6h)																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	ANA PAULA DOS SANTOS JESUS MARQUES FRANÇA (T - 10; TP - 6; S - 7) CARLA SÍLVIA NEVES DA NOVA FERNANDES (T - ; TP - 12; S - 9) CRISTINA MARIA CORREIA BARROSO PINTO (T - ; TP - 6; S - 4) ELISABETE MARIA DAS NEVES BORGES (T - ; TP - 12; S - 9) FILIPE MIGUEL SOARES PEREIRA (T - 4; TP - 6; S - 5) INÊS MARIA DA CRUZ SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) ISABEL MARIA CONCEIÇÃO LOPES RIBEIRO (T - ; TP - 6; S - 4) ISILDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO RIBEIRO (T - ; TP - 12; S - 9) LUIS MIGUEL RIBEIRO FERREIRA (T - ; TP - 6; S - 4) MANUEL FERNANDO DOS SANTOS OLIVEIRA (T - ; TP - 12; S - 8) MANUELA JOSEFA DA ROCHA TEIXEIRA (T - ; TP - 6; S - 5) MARIA EMÍLIA BULÇÃO MACEDO MENDONÇA (T - ; TP - 12; S - 9) MARIA HENRIQUETA JESUS FIGUEIREDO (T - ; TP - 12; S - 9) NATÁLIA DE JESUS BARBOSA MACHADO (T - ; TP - 12; S - 10) OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES (T - ; TP - 6; S - 5) PAULA CRISTINA MOREIRA MESQUITA DE SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) TERESA CRISTINA TATO M. TOMÉ RIBEIRO M. SARMENTO (T - ; TP - 6; S - 4)																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as questões históricas e contemporâneas no processo de construção do conhecimento na área de Enfermagem de Estomaterapia; - Compreender o processo de construção e de desenvolvimento de teorias, modelos, tendências atuais e perspectivas futuras do conhecimento na área de Enfermagem de Estomaterapia; - Conhecer os fundamentos teóricos da Ética em Estomaterapia; - Compreender as especificidades da deontologia profissional, no contexto de uma enfermagem avançada; - Descrever a tomada de decisão ética em enfermagem avançada, em contextos específicos da prática de cuidados. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>168</td> <td>30</td> <td>12</td> <td></td> <td>18</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	6	168	30	12		18				
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
6	168	30	12		18																								
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - História e desenvolvimento da Enfermagem: da profissão e da disciplina; - Epistemologia da enfermagem e Enfermagem avançada; - Referenciais teóricos e teorias de enfermagem; - Teoria, investigação e prática de enfermagem: relação e perspetivas futuras; - A representação do conhecimento em enfermagem, nomeadamente em contexto dos sistemas de informação em saúde; - Enfermagem e direito; - Ética e deontologia no contexto de uma Enfermagem avançada; - Fundamentos para a tomada de decisão ética em enfermagem avançada. <ul style="list-style-type: none"> O código deontológico do enfermeiro e a responsabilidade profissional do enfermeiro. Princípios éticos e direitos humanos no contexto dos cuidados de saúde: - As questões éticas associadas à gestão de sinais e sintomas; - As questões éticas associadas ao autocuidado; 																												

	- Reflexão e integração do conhecimento ético na prática profissional do enfermeiro, em contexto de Estomaterapia.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas: expositivas (aulas comuns a todos os cursos). Aulas T/P: análise e discussão de situações-problema e de questões éticas específicas da Estomaterapia; Seminários: partilha dos conhecimentos adquiridos e das reflexões individuais sobre cada situação.
Língua de ensino	Português
Avaliação	Frequência (100%)
[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>Epistemologia:</p> <p>PEPIN, J; DUCHARME, F; KEROUAC, S. (2017). La pensée infirmière. 4eme ed. Montreal: Chenelière Education.</p> <p>BASTO, M. (1998). Da Intenção de Mudar à Mudança – Um caso de intervenção num grupo de enfermeiras. Lisboa : Ed. Reis dos Livros.</p> <p>CHINN, P.L.; KRAMER, M.K. (2017). Knowledge Development in Nursing: Theory and Process 10th Ed.. St. Louis: Mosby.</p> <p>KEROUAC, S. [et al.] (1994). La pensée infirmière: conceptions et stratégies. Québec : Ed. Maloine.</p> <p>MARRINER-TOMEY, A. (2004). Teóricas de enfermagem e a sua obra. (Modelos e teorias de enfermagem). 5ª edição. Loures: Lusociência.</p> <p>MCEWEN, M.; WILLS, E. M. (2016). Bases teóricas de enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>MELEIS, A. [et al.] (2000). Experiencing transitions : an emerging middle-range theory. Advances in Nursing Science. 23:1</p> <p>MELEIS, A. (2017).Theoretical Nursing: development and progress. 6th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health.</p> <p>NIGHTINGALE, F. (1992). Notes on nursing : what it is, and what it is not. New York : J.B. Lippincot Company.</p> <p>ROZZANO, C. (2002). Quo Vadis? Advanced practice nursing or advanced nursing practice?. Holist Nursing Practice. 16:2, 1–4.</p> <p>SILVA, A. (2001). Sistemas de Informação de Enfermagem – uma teoria explicativa da mudança. Porto : [s. n.] Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem apresentada ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto.</p> <p>SILVA, A. (2003). Concepção de cuidados e tomada de decisão, In. Colectânea de Comunicações do 6.º Simpósio e 1º Fórum Internacional do Serviço de Enfermagem dos HUC. Coimbra : Direção do Serviço de Enfermagem dos HUC, p. 77-87.</p> <p>WATSON J. (1995). Advanced nursing practice...and what might be. Nursing Health Care Perspective Community. 16:2, 78–83.</p> <p>Ética:</p> <p>ARCHER, Luís, co-aut. (2001). Novos desafios à bioética. Porto: Porto Editora, 350 p.</p> <p>BEAUCHAMP, Tom L; CHILDRESS, James F., co-aut (2002). Princípios de ética biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 574 p.</p> <p>BRITO, José Henrique Silveira (2002). Bioética questões em debate. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia, 166 p.</p> <p>CADERNOS DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>CAPLAN, Arthur... [et al.] (2006). Bioethics: frontiers and new challenges. Estoril: Principia, 174 p</p> <p>COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO (2006). Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos.</p> <p>DEODATO, Sérgio (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina, 299 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula (2012). A Consciência Bioética e o Cuidar. Coimbra: Formasau, 294 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula; BORGES, Elisabete (2018). "Ética e Enfermagem do Trabalho"; in BORGES, Elisabete (coord.). Enfermagem do Trabalho. 1ª ed. Lisboa: LIDEL, pp. 81-90.</p>

	<p>GOEZ-LOBO, Alfonso (2015). Bioethics and the human goods. An introduction no natural law bioethics. Washington: Georgetown University Press, 124 p.</p> <p>GRACIA, Diego (2007). Fundamentos de Bioética. 2ª ed. Gráfica de Coimbra 2, 817 p.</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão (2005). Bioética ou bioéticas na evolução das sociedades. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 387 p</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão (2002). Comissões de ética: das bases teóricas à actividade quotidiana. 2ª ed. rev. e aumentada. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 592 p</p> <p>NUNES, Lucília (2009). Ética: raízes e florescências em todos os caminhos. Loures: Lusociência, 188 p</p> <p>NUNES, Lucília (2011). Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes. Loures: Lusociência, 303 p.</p> <p>OGUISSO, T., ZOBOLI, E. (2006). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, XX, 233 p;</p> <p>OTTOIS, Gilbert; MISSA, Jean-Noël, co.aut (2003). Nova enciclopédia da bioética: medicina, ambiente, biotecnologia. Lisboa: Instituto Piaget, 737 p.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2005). Código Deontológico do Enfermeiro: dos comentários à análise de casos. Edição da Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2015). Deontologia Profissional de Enfermagem. Edição da Ordem dos Enfermeiros, 239 p.</p> <p>PESSINI, Leo - Problemas atuais de bioética. (2005). 7ª ed. rev. e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 549 p.</p> <p>REVISTA PORTUGUESA DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>RIBEIRO, Teresa Tomé. (2006). Educação da sexualidade em meio escolar: treino de competências individuais. Editora Casa do Professor, Braga.</p> <p>SGRECCIA, Elio (2009). Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica. Parede: Principia.</p> <p>SILVA, José Nuno (2012). A morte e o morrer entre o deslugar e o lugar. Precedência da antropologia para uma ética da hospitalidade e cuidados paliativos. Porto: Edições Afrontamento, 478 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (2016). Global Bioethics. An introduction. New York: Routledge, 2016, 272 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (ed.) (2016). Encyclopedia of Global Bioethics. Suíça: Springer International Publishing Switzerland, Vol I,II,III.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica																												
Unidade curricular (UC)	Saúde Mental na Infância e Adolescência																												
Ano letivo	2021- 2022																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Prof. Dr. Julia Martinho E-mail: julia@esenf.pt T: 10h; OT: 5h S: 5h																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Preletor José Carlos Baltazar Dias: 10h T																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da criança ou adolescente, em termos comportamentais e de saúde mental, com relevância para a enfermagem; - Relacionar dados de avaliação com o processo de diagnóstico de enfermagem na área da pedopsiquiatria e saúde mental na infância e adolescência; - Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio do processo de adoecer mental na infância e adolescência; - Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções de enfermagem na área da pedopsiquiatria e saúde mental na infância e adolescência; - Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas, que sejam promotoras da saúde mental na infância e adolescência. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>84</td> <td>20</td> <td></td> <td></td> <td>5</td> <td></td> <td></td> <td>5</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	3	84	20			5			5	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
3	84	20			5			5																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> - Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio dos processos desenvolvimentais na infância e adolescência, relativos à saúde mental; - Estratégias de avaliação da condição inicial da criança, em saúde mental, bem como a sua evolução; - Diagnósticos de Enfermagem no âmbito dos processos psicológicos e comportamentais na infância e adolescência; - Intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à prevenção de complicações e ao controlo de compromissos graves do desenvolvimento, dos processos psicológicos e comportamentais na infância e adolescência. 																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	Método expositivo; trabalho de grupo; estudos de caso																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	Trabalho de grupo com discussão individual (100%), realizada nos seminários																												
Bibliografia principal	<ul style="list-style-type: none"> - Assumpção Jr, F. & , Kuczynski. E. (2012). Tratado de psiquiatria da infância e da adolescência. 2ª edição revista e ampliada. - São Paulo: Editora Atheneu. - Branco, M. (2013). A Saúde mental infantil em Portugal: uma revolução de futuro. Lisboa: Coisas de Ler. - Matos, A. (2011). Adolescência. Lisboa: Climepsi,. - Mira Coelho, J., & Mira Coelho, A. (2010). Temas de pedopsiquiatria. Porto: [s.n.]. - Monteiro, P. (coord.). (2014). Psicologia e psiquiatria da infância e adolescência: de acordo 																												

	<p>com o DSM-5. Lisboa: Lidel.</p> <p>- Rende, R. (2014). Psychosocial interventions for genetically influenced problems in childhood and adolescence. New Jersey: Wiley.</p> <p>- Strecht, P. (2014). A criança e o seu encantamento pelo mundo. - Lisboa: Edições 70.</p> <p>- Strecht, P. (2015). Parentalidade positiva : pais otimistas, filhos felizes. Lisboa: Verso de Kapa.</p>
Bibliografia complementar	<p>- Andrade, L., Martins, M. M., Angelo, M., & Martinho, J. (2014). A saúde mental na parentalidade de filhos gémeos: revisão da literatura. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, (spe1), 109-116. Recuperado em 15 de outubro de 2019, de http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602014000100018&lng=pt&tlng=pt.</p> <p>- Assumpção Jr., F. (org.). (2014). Psiquiatria da Infância e da Adolescência: casos clínicos. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>- Bea, E. (2014). Entrevista Y Diagnostico: en psiquiatria y psicologia de niños, adolescentes y familia. Barcelona: Octaedro.</p> <p>- Dias, J. & Carvalho, J. C. (2017). Enfermagem em pedopsiquiatria: especificidades do cuidar. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, (17), 65-70. https://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0185</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Mestrados Clínicos em Enfermagem e Cursos de Pós-graduação em Estomaterapia e Enfermagem do Trabalho									
Unidade curricular (UC)	Investigação em Enfermagem									
Ano letivo	2022 / 2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Célia Samarina Vilaça de Brito Santos (celia@esenf.pt) 16 T; 9 S; 5 OT									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira Santos - teresam@esenf.pt (4T) Wilson Jorge Correia Pinto Abreu - wjabreu@esenf.pt (4T) Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes (MER)- carlafernandes@esenf.pt (9S; 5 OT) Ana Paula Prata Amaro de Sousa (MESMO) - prata@esenf.pt (4 S; 5 OT) - Regina Maria Ferreira Pires (MESMP) - regina@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Margarida Reis Santos Ferreira (MESIP) - mrs@esenf.pt (4S; 5 OT) - Margarida da Silva Neves de Abreu (MEC: SP) - mabreu@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Henriqueta Jesus Figueiredo (MEC: SF) - henriqueta@esenf.pt (4S; 5 OT) - Filipe Miguel Soares Pereira (MEMC: PSCT) - filipereira@esenf.pt (4S; 5 OT) - Natália de Jesus Barbosa Machado (MEMC: PSPO) - natalia@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria José Lumini Landeiro (MEMC: PSP) - lumini@esenf.pt (4S; 5 OT) - Elisabete Maria das Neves Borges (CPGET) - elisabete@esenf.pt (4S; 5 OT)									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	- Compreender a relevância da investigação para o desenvolvimento do conhecimento e da prática em Enfermagem; - Compreender a dinâmica e as etapas de um processo de investigação; - Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados quantitativos; - Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados qualitativos; - Analisar criticamente os resultados da investigação produzida, com vista à tomada de decisão na área de Estomaterapia.									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			16			9			5	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	- Investigação em enfermagem: fundamentos e relevância para o processo de conhecimento social e prática de enfermagem; - Paradigmas da investigação em enfermagem; - Etapas do processo de investigação e decisões éticas; - Análise de dados quantitativos; - Análise de dados qualitativos; - Comunicação e disseminação dos resultados da investigação; - Prática baseada na evidência: do conceito à sua implementação; - Etapas da prática baseada na evidência e síntese da evidência; - Análise crítica da evidência com implicações para a prática em Estomaterapia.									
Metodologias de ensino e aprendizagem	As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e visam dotar os estudantes de saberes relativos à investigação em enfermagem e à seleção e utilização da evidência científica na prática clínica em Enfermagem. As aulas seminário e de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que os estudantes serão desafiados a identificar um problema da sua prática e/ou área de formação, e aplicar a metodologia da revisão integrativa da literatura para encontrar a melhor evidência a aplicar no contexto da prática clínica em Enfermagem.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação	A avaliação da unidade curricular será realizada com base no desenvolvimento de um trabalho em grupo com discussão (ponderação de 100% na avaliação).									

[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>AROMATARIS, E., MUNN, Z. Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from https://reviewersmanual.joannabriggs.org/</p> <p>BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70</p> <p>BOGDAN, R. C., & BIKLIN, S. K. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn & Bacon.</p> <p>CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003</p> <p>CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.</p> <p>HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em http://handbook.cochrane.org.</p> <p>MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo.</p> <p>PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo.</p> <p>POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.</p> <p>RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic</p> <p>RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage.</p> <p>STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta.</p>
Bibliografia complementar	<p>ALAMI, S. et al. (2010). Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora.</p> <p>ALMEIDA, L.S. e FREIRE, T. (2007). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. 4ª ed. Braga: Psiquilíbrios.</p> <p>ALVES, M.P. (2012). Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora.</p> <p>CHARMAZ, K. A. (2009). A construção da teoria fundamentada: Guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>CRAIG, J. V. (2002). Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência.</p> <p>HICKS, C.M. (2006). Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Concepção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência.</p> <p>HULLEY, S. B. et al. (2008). Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A.</p> <p>PARDAL, L.; LOPES, E. S. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal Editores.</p> <p>SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. (2012). Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012</p> <p>STRAUSS e CORBIN. (1998). Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications.</p> <p>TAROZZI, M. (2011). O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados.</p> <p>YIN, R. (2005). Estudo de caso planeamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman.</p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	

Outras informações
relevantes